

EM LUTA COM O CAPITAL

# A greve ferroviária

**Resistindo a todas as violências e perseguições, continuam os ferroviários lutando pela conquista das suas reclamações**

perando-se no entanto, que este assum-  
to se liquide hoje ou amanhã por todo  
o dia.

### Comboio descarrilado

Informam-nos de Leiria que o comboio 303, que passou em Pombal às 12,40 para o Porto, descarrilou ao quilómetro 194, ficando gravemente feridos o engenheiro Menezes e cinco militares.

Destes actos não tem culpa os ferroviários, visto tratar-se de casos puramente individuais.

**Os ferroviários do Setil ex-**  
**pulsos de sua residência**  
**—Saúdamdo “A Batalha”**  
Recebemos a seguinte comunicação  
dos ferroviários do Setil:

O pessoal do Movimento, Tracção, Via e Revisão de Material da estação do Setil, saudam entusiasticamente *A Batalha* pela atitude correcta que tem mantido perante o nosso movimento, e pedem *a Batalha* que comunique a todos os ferroviários em lua, tanto da C. P. como demais companhias, que o pessoal de Setil, na sua totalidade, com exclusão do chefe, foi expulso das suas habitações, e se encontra refugado no campo, visto Setil ser uma estação completamente isolada, e não há

As famílias ainda não foram expulsas, encontrando-se as nossas esposas em casa com os filhos, pois que só às 20,0 horas nos mimosearam com esta violência, praticada por pessoas que se dizem moralistas, e que, cegas de furor, se esquecem de que acima dos deveres profissionais, existem os sagrados deveres de humanidade. Estamos preparados para a evacuação por completo, construindo choupanas para abrigo de nos-

que os animais e a nobreza, e recebendo esta  
inflâmia, com a senilidade que caracteriza  
quão cruel é para a vida a passos firmes.  
Não nos permitem sequer o trânsito pela  
passagem de nível. Somos guardados com  
animais feroces, mas respondemos com al-  
tize e em ironismo, que a dignidade não é  
mercadoria que se venda por preço tão vil  
e que para o patíbulo caminharíamos, mas  
firmes, se tanto fôsse necessário, mas de  
força, erguendo, bradando: *Vem a unido fer-  
roviária!*

Foi preso no dia 5 e encontra-se ainda detido na estação do Entroncamento, o sub-chefe da estação do Setil, camarada João Marques Vieira. Esta prisão é perfeitamente injustificada, porquanto ao detido, que se dirigia para Coimbra, onde tem família, não pode ser imputado a responsabilidade de qualquer acto de sabotagem, pois abandonou a estação do Setil no dia em que foi declarada a greve e, depois disso, como dissimos, apenas procurou che-

**Um comboio para o Porto**  
Informa a Havas:  
PORTO, 8. — Pelas 5 horas da tarde chegou um comboio de Coimbra, guardado de tropa conduzindo o correio e passageiros. Este comboio deve partir amanhã às 8 horas para Lisboa, tendo as pessoas do sul, retidos no Porto, de ir buscar senhas do governo civil para terem preferência na aquisição dos bilhetes de passagem. O comboio tem lotação para 590 passageiros. Em Gaia, onde apareceram mais peças de locomotivas, já está reparada uma máquina que anda em manobras. H.

quando o Congresso só aceita um ou  
três. Os Soldadores de Peniche aderi-  
ram ao Congresso, mas não pagaram a  
cota nem nomearam delegado.

### Novas adesões

Além das associações já mencionadas, enviaram as suas adesões mais as seguintes colectividades:

Carpinteiros civis, António Braz, Teófilo Luiz Esteves e Alberto Dias, Marceneiros de Lisboa, Alfredo Marques, Associação do Pessoal das Fá-

ros, Eduardo Jorge; Operários Corticeiros, João Serra Junior; Operários do Município de Lisboa, Manuel da Costa; Empregados Menores dos Correios e Telegrafos, Agostinho da Silva, José Francisco Santos, António Luiz Pinheiro; Fogueiros de Mar e Terra, José Ramos Silva, Domingos Ildefonso, José de Araújo; Fabricantes de Calçado, do

Porto, Manuel Francisco Lucas, Julio Campos, Serafim dos Anjos; Operários: Famaqueiros, Norberto Teixeira de Carvalho; Vidreiros da Amora, Raul Baptista, Manuel Cortes e José Manuel Dias; Operários Picheiros, do Porto, António Cerqueira; Secção da Construção Civil de Belém, João Deus Simões, Corticeiros do Seixal, António Gomes

Carregadores e Descarregadores de  
Terra e Mar do Porto e Gaia, António  
Pinto Raimundo, Alberto Timóteo Sil-  
va, Gonçalo Ferreira Uria.  
Construção civil de S. Braz de Al-  
portel, João Madeira.  
Operários Tanoeiros do Funchal, An-  
tónio Gomes Jardim.  
Operários Cantineiros do Canteiro

Operários Cesteiros de Gonçalves  
Guarda), Alfredo Marques.  
Serventes Pedreiros e Estucadores,  
Manuel Silva Tinoco, António Ferreira  
Azeiteiro, Julio Ramos Melo.  
Trabalhadores de Mar de Setúbal,  
Joachim Maria da Silva, João José Cos-  
ta, Joaquim Conceição Sabino.



